

Fernando Pessoa

## [UMA TEORIA METAFÍSICA]

### A METAPHYSICAL THEORY

Todas as coisas adentro do nosso sistema solar são movimentos em torno a outras coisas, como no próprio exemplo do sistema, o dos vários planetas em torno ao sol. Este nosso sistema solar, obedecendo a essa lei, deve, por sua vez girar, com todos os seus orbes, em torno ao que lhe serve de Sol — ele e outros sistemas solares. Procedendo assim indefinidamente, temos que conceber o sistema do universo como, ao mesmo tempo que tende para um centro cada vez mais centro, tendendo ao mesmo tempo para o infinito.

Concebendo agora sem procurar aprofundar esse conceito — o Universo inteiro como um Todo (porque se não é um Todo não é pensável, e por conseguinte não é nada), temos que, por sua vez, lhe aplicar essa Lei das coisas. Como Todo, como Coisa, ele deve girar em torno a um Sol seu, ele e outros sistemas de universos.

Mas esse giro, esse movimento não se dá no espaço, porque o espaço é interior ao sistema do Universo no seu conjunto. Portanto é em outra coisa, comparável ao nosso espaço, mas não sendo ele, que o Universo gira.

Será possível determinar qual essa coisa?

Para que se possa conceber que o indefinido ou infinito Universo gire em volta a qualquer coisa (falando imperfeitamente, como as circunstâncias obrigam) temos que poder reduzir esse Universo à categoria de Coisa. Ora sob que aspecto é que um Indefinido ou Infinito pode ser tido como Coisa, isto é, como objecto limitado? Sob o aspecto de ser pensado. Isto é, nós pensamos o Universo, concebemo-lo; para o pensamento, portanto, o Universo é uma Coisa. Ele existe dentro do Pensamento como uma coisa. É portanto o Pensamento o espaço onde o Universo gira.

Mas gira em torno a quê, e com que possíveis outros Universos ?

No Universo — isto é, dentro do Universo — globos materiais giram em torno a globos materiais. No Pensamento, por conseguinte, Universos devem girar em torno a outros universos.

Mas qual é a matéria do Universo como Universo? Qual é a matéria que ele tem de comum com os outros universos, aqueles com que ele gira em torno a outro, e esse outro?

A sua matéria como conjunto visto de fora é outra do que a sua matéria como conjunto disperso visto de dentro. De dentro é isto a que nós chamamos Matéria, e que tem por base o Espaço.

De fora qual será?

O que há de real nesse Híper-Sistema?

Há a Ser — porque cada Universo fatalmente *é* ; há a número, porque eles são em número (certo). Mas não há a energia, porque aquilo a que chamamos energia só é concebível adentro do Espaço, e esse não existe ali.

A esse Mundo onde os Universos giram chamarei pois o Mundo do Número, assim como o nosso mundo é o Mundo do Espaço.

E o Tempo? Transcende ele ou acompanha o Espaço?

(Será assim: Mundo do Espaço, Mundo do Tempo, Mundo do Número, girando em torno ao Infinito —, Mundo do Pensamento, Mundo da Consciência. Mundo do Ser). (Devem ser sete).

Quando o Ser passa para o Mundo da Consciência, cria assim o (Espírito) .

Quando o Número passa para o Mundo do Tempo cria a Duração.

Quando o Número, junto ao Tempo, passa para o Mundo do Espaço cria a Extensão.

Ou assim (?):

Quando a Consciência (e. gr.) passa para o Mundo do Tempo cria a Emoção (e. gr.).

Quando o Ser passa para o Mundo do Espaço cria a . . .

Assim os Universos são cada vez mais complexos, cada vez mais afastados do Mundo Divino, em torno ao qual todos multimodamente giram.

Mundo de Deus.

Mundo do Ser.

Mundo da Consciência.

Mundo do Pensamento.

Mundo do Número.

Mundo do Tempo.

Mundo do Espaço.

Ver se esta classificação está certa, quanto a organização e quanto a ordem. Ver se há razão para omitir o elemento Vontade ou Força (o elemento dinâmico), aliás importante num sistema que começa por ser um sistema baseado no movimento dos astros.

Como se dá a passagem de um Mundo para o outro?

A diferenciação do Sujeito e do Objecto só é possível no Mundo do Número, porque estes são Dois. No mundo do pensamento há uma unidade absoluta.

Deus e Ser =  
Deus e Consciência =  
Deus e Pensamento = (Verdade)  
Deus e Número = (Infinito)  
Deus e Tempo = (Eternidade)  
Deus e Espaço = (Realidade)

Ser e Consciência =  
Ser e Pensamento =  
Ser e Número =  
Ser e Tempo =  
Ser e Espaço = (Matéria)

Consciência e Ser = (Alma)  
Consciência e Pensamento = (Intel. abstracta)  
Consciência e Número =  
Consciência e Tempo = (Intel. concreta) (Memória)  
Consciência e Espaço = (Observação).

1917?

**Textos Filosóficos** . Vol. I. Fernando Pessoa. (Estabelecidos e prefaciados por António de Pina Coelho.) Lisboa: Ática, 1968 (imp. 1993): 28.